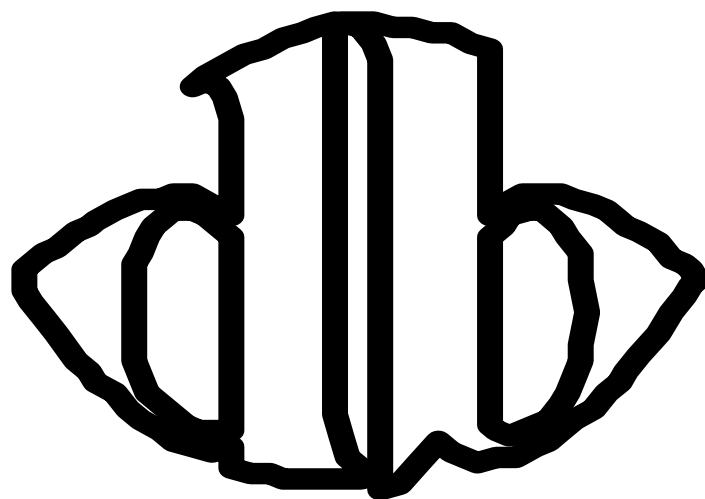




PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola Dom Bosco

Ano Letivo 2026 - 2027



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – Ano Letivo 2026

INTRODUÇÃO

A construção desta Proposta Pedagógica, numa perspectiva de elaboração participativa, é fruto de encontros com professores, alunos, funcionários e alguns pais de alunos que foram convocados/convidados para dialogarmos sobre a Gestão Democrática em nosso ambiente, estando conscientes das inovações pedagógicas impulsionadas pelo desenvolvimento tecnológico e da realidade atual do nosso universo educacional. Foi necessária uma boa carga de dedicação e carinho para que, após se debruçaram sobre a Proposta Pedagógica anterior pudessem apresentar uma nova forma de nortear o trabalho pedagógico desta escola.

Neste trabalho, foi mantido o objetivo, que já carregamos de algum tempo, de nortear e fundamentar as práticas pedagógicas dos nossos professores buscando a construção de uma escola cada vez mais democrática, garantindo o acesso e a satisfação dos alunos, a qualidade de ensino e, consequentemente, a socialização do conhecimento científico.

Esta proposta surgiu da necessidade de rediscutir os fundamentos teórico-metodológicos e os conteúdos das áreas do conhecimento, atualizando-os conforme os avanços científicos ocorridos nos últimos anos, assim como reorientar as práticas pedagógicas adotadas para o trabalho com a Educação Infantil, com o Ensino Fundamental e com o Novo Ensino Médio.

As principais ações são analisar, debater e refletir fundamentos teórico-metodológicos, conteúdos e critérios avaliativos das áreas do conhecimento e sobre os fundamentos teóricos da educação.

A Proposta foi estruturada com fundamentação Filosófico-Pedagógica na concepção de homem, sociedade, educação, conhecimento e trabalho, fundamentados no Materialismo Histórico-Dialético, para tratar da função da escola, do papel do professor, dos Métodos Didáticos e da Prática Social.

Esta Proposta não tem a intenção de ser definitiva, deve ser avaliada e reformulada, sempre que for considerado necessário, dentro de uma visão pedagógica coerente.

I - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1. Educação Infantil

O currículo da Educação Infantil abrange o estudo da língua escrita e oral, da Matemática, o conhecimento de si, do outro e do mundo, assim como a vivência da música, artes visuais, o momento e o brincar como prática de aprendizagem.

Em relação à linguagem escrita as crianças deverão adquirir competências que possibilitem a elas o acesso aos bens culturais e maior participação no mundo letrado assim como a ampliação do universo discursivo infantil, fazendo do diálogo um momento de desenvolvimento e aprendizagem.

A abordagem da Matemática atenderá às necessidades das crianças de construir conhecimentos, de corresponder a uma necessidade social, ampliando suas experiências.

Conhecendo a si e ao outro, a criança aprende a conviver, a ser e a estar consigo mesma e com o outro, proporcionando ambiente de reflexão sobre vivências, descobertas e emoções detectadas individualmente e no grupo para que desenvolvam a confiança, a admiração e a contemplação.

O conhecimento do mundo tem como referência as Ciências Físicas, Naturais e Humanas e tem por objetivo contribuir para a construção de conhecimentos significativos sobre aquilo que se configura a realidade da criança, possibilitando sua inserção gradativa, consciente e ativa no meio em que vive.

Por meio da linguagem musical o processo de crescimento e conhecimento do mundo acontecerá de modo sensível e harmônico contribuindo para a formação integral da criança.

A aprendizagem das linguagens artísticas garantirá à criança a expressão de ideias e sentimentos, o despertar de sua curiosidade na busca de informações sobre o meio sociocultural e a produção artística.

O trabalho com o movimento terá como prioridade ajudar as crianças a terem uma percepção adequada de si mesmas, compreendendo suas possibilidades e limitações e auxiliando-as a se expressarem corporalmente.

O brincar, na Educação Infantil, propiciará situações nas quais as crianças possam experimentar o mundo, interpretar, significar e compreender de maneira ativa e própria os comportamentos, erros, costumes e sentimentos do homem.



2. Ensino Fundamental - Anos Iniciais – (1º ao 5º ano)

O currículo do Ensino Fundamental abrange a estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, o ensino das artes, a Educação Física e o Estudo da Cidadania, além das Línguas Inglesa e Espanhola.

São priorizados os conteúdos de valor social e formativo e a prática pedagógica necessária ao domínio de conhecimentos formais para a participação crítica da sociedade. Desta forma o processo de ensino-aprendizagem é marcado pelo enfoque social e ajustado às características da atividade mental construtiva do aluno em cada momento da aprendizagem.

Através do estudo da Língua Portuguesa se possibilitará a formação de bons leitores, oradores e produtores de textos, capacitando a criança a participar socialmente, construir e refazer conceitos, enfrentar desafios, ter acesso às informações, expressar e defender pontos de vista, produzir conhecimento, organizar o pensamento de forma lógica, coerente e sequenciada.

O estudo da Matemática desenvolverá as habilidades de contagem, cálculo e medida que forneçam os instrumentos necessários para resolver problemas da vida prática, como também as estruturas lógicas de pensamento através da compreensão do conteúdo próprio à área.

O conhecimento do meio físico e natural promoverá o desenvolvimento do raciocínio e da atitude científica levando a criança a compreender como se produz o conhecimento científico, que o mesmo é produzido pelo homem em seu esforço de compreender, controlar e conviver melhor com os fenômenos da natureza.

O conhecimento da realidade social e política, através da Geografia e da História auxiliará a formação de atitudes do educando frente aos espaços sociais dos quais partilha, levando-o a compreender melhor o momento histórico e o espaço social em que vivemos através da análise e interpretação dos processos de transformação das relações entre os homens e destes com a natureza.

O ensino da arte garantirá ao aluno a liberdade de imaginar e edificar propostas artísticas pessoais ou grupais com base em intenções próprias, integrado aos aspectos lúdicos e prazerosos que se apresentam durante a atividade artística.

A Educação Física possibilitará ao aluno se apropriar do processo de construção de conhecimentos relativos ao corpo e ao movimento e construir uma possibilidade autônoma de utilização de seu potencial gestual exercendo-o de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

O Estudo da Cidadania proporcionará momentos de reflexão e experiências relativas à interação com os outros, privilegiando a liberdade responsável de ser, de se expressar, de atuar, incentivando o desenvolvimento emocional, social, espiritual e intelectual, contribuindo para a formação do ser humano social, consciente da liberdade enquanto cidadão sensível a si próprio, ao outro, ao mundo, ao transcendente e, ainda, funcionando como agente crítico, criativo e transformador.

O estudo da língua inglesa é imprescindível, pois é um dos idiomas mais importantes do mundo. É a língua dos negócios, das viagens e da comunicação. O conhecimento da língua inglesa pode ajudá-lo a obter mais opções de trabalho. Atualmente, o mercado de trabalho tornou-se global, por isso, muitas empresas procuram funcionários que possam se comunicar com parceiros e clientes em todo o mundo.

O espanhol é a primeira língua da maioria dos países da América Latina. Hoje, o mundo está globalizado. A comunicação com outras pessoas de distintos lugares é indispensável, seja para trabalho, lazer ou qualquer outro motivo. O Brasil está localizado no MERCOSUL, onde a maioria dos países fala a língua espanhola e milhares de negócios são fechados com esse idioma.

mfelha :-



3. Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano)

O currículo do Ensino Fundamental de 6º ao 9º Ano abrange o estudo da Língua Portuguesa, o estudo da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil. Constitui também componente curricular o ensino da Arte, a Educação Física, o Inglês e o Estudo da Cidadania e das Línguas Inglesa e Espanhola.

Nesse segmento, é também fundamental a vinculação da escola com as questões sociais e com os valores democráticos. As diferentes áreas e seus conteúdos deverão contribuir para a construção de instrumentos de compreensão e intervenção na realidade em que vivem os alunos, potencializando o desenvolvimento de capacidades, de modo a tornar o ensino mais humano, mais ético. É nessa fase que se concretiza a formação da Vida Cidadã.

O estudo da **Língua Portuguesa** possibilitará ao aluno expressar-se com clareza, por escrito ou oralmente, como, também, compreender mensagens recebidas desenvolvendo a habilidade de comunicar-se mais ampla e eficazmente, dentro do seu grupo social. Através do domínio da linguagem oral e escrita se atingirá a autorrealização pela eficiência na comunicação, na integração e na busca de valores ideais e a compreensão e valorização do povo e da cultura brasileira.

A **Redação** ampliará o conhecimento e o reconhecimento do mundo por meio de leituras universais; propiciará a fundamentação dos argumentos norteadores na construção de textos, das várias áreas de conhecimento e permitirá ao aluno atingir a análise crítica de situações cotidianas numa linguagem técnica e bem aplicada.

Os recursos dos vários temas da **Matemática** propiciarão aos alunos situações de seleção, organização, interpretação e avaliação crítica. A resolução de situações-problema, investigando resultados e estratégias, por meio de formas variadas de raciocínio e procedimentos científicos e tecnológicos, sabendo utilizar a comunicação do conhecimento matemático na descrição ou na indicação dos resultados como também na síntese das relações existentes.

Na área das **Ciências**, o conhecimento do mundo físico e social permitirá ao aluno atingir a análise crítica de situações cotidianas promovendo a mudança de atitudes em relação à preservação do ambiente físico e dos seres vivos da comunidade. Além de adquirir vocabulário científico, a discussão de hipóteses, leis e generalizações levará a associação do conhecimento teórico à realidade permitindo que se concretize o respeito à natureza.

O conhecimento da realidade social e política, através da **História** e da **Geografia**, contribuirá para o aprofundamento da compreensão do amplo leque de fenômenos que perpassam pela existência dos homens, ampliando o conhecimento e o reconhecimento do mundo nas suas escolhas mais amplas, marcadas obrigatoriamente pela reflexão dos problemas históricos de forma integrada, permitindo ao aluno o entendimento da realidade que o circunda.

O estudo de **Artes** contribui garantindo a facilitação da criação pessoal, além de estar conectado com os valores e modos de produção artística nos meios socioculturais, integrando a liberdade de imaginar e edificar propostas com informações sobre a produção histórica e social da arte.

A **Educação Física** terá a preocupação de melhorar a aptidão física através da prática de habilidades fundamentais nos desportos em geral, desenvolvendo a liderança, o espírito de equipe, a criatividade e o respeito pelas tradições.

A **Língua Inglesa** terá como principal objetivo estabelecer a relevância da mesma na vida do aluno através do desenvolvimento de quatro habilidades básicas: falar, ouvir, ler e escrever, todas essenciais nos processos de comunicação oral e escrita.

Saber falar, no mundo latino, significa saber falar **Espanhol**. É um mundo que se move a uma grande velocidade. Sua influência na sociedade, na cultura e negócios cresce a cada dia, Os países hispânicos mostram um grande crescimento econômico, sendo um grande foco para negócios e parcerias.

O Estudo da **Cidadania** irá possibilitar, pela reflexão e conhecimento real de si, do outro, da história e de Deus, para que se comprometa numa dinâmica de construção de vida com sentido e significado.

Infância:



4. Novo Ensino Médio

O currículo do Novo Ensino Médio através de suas áreas curriculares se voltará para a constituição de competências e habilidades que garantam o prosseguimento dos estudos através do desenvolvimento da capacidade de aprender e da compreensão do mundo físico, social e cultural e a preparação para o trabalho através da capacidade de continuar aprendendo e do destaque da relação da teoria com a prática e da compreensão dos processos produtivos enquanto aplicação das ciências em todos os conteúdos curriculares, inclusive os Itinerários Formativos.

Em sua organização, o currículo requer que se priorizem conhecimentos e competências de tipo geral, ressignificando os conteúdos curriculares para a constituição de competências e valores utilizando a relação aluno-professor, assim como a relação aluno-aluno. Essas relações irão estimular os procedimentos permitindo ao aluno reconstruir, experimentar e executar projetos, além de apoiar toda a prática pedagógica numa visão orgânica do conhecimento, aproveitando relações entre conteúdos e contexto através da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade e da contextualização.

A **interdisciplinaridade** supõe um eixo integrador que pode ser o objeto do conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Essa integração entre disciplinas ou conteúdos tem como objetivo buscar e compreender, prever e transformar a realidade.

A **transdisciplinaridade** refere-se a temas que perpassam todo o Currículo, sem constituir disciplina e que devem ser desenvolvidos nos vários conteúdos curriculares.

O tratamento contextualizado do conhecimento é o recurso que a escola tem para retirar o aluno da condição de mero espectador passivo. O tratamento contextualizado permite que o conteúdo do ensino leve a aprendizagens significativas, que mobilizem o aluno e estabeleçam entre ele e o objeto do conhecimento uma relação de reciprocidade.

O professor deverá ser competente, criativo e estar bem orientado, pois, ele é o mediador na interação dos alunos entre si, o meio social, os objetos e os instrumentos do conhecimento. O professor deve estar sempre envolvido, sempre no meio desta relação aluno com o objeto do conhecimento, mas nunca como o centro do conhecimento. O professor deve ser o incentivador e administrador da curiosidade da criança e do adolescente pois, será pelo seu intermédio que o aluno encontrará as ferramentas e os métodos da sistematização do conhecimento.

O aperfeiçoamento constante dos docentes e a garantia de sua autonomia é que permitirão a melhoria da qualidade do processo de ensino.

O currículo do Ensino Médio é composto pelas seguintes Áreas do Conhecimento: **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.**

Na **área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias** estarão incluídas as disciplinas, atividades e conteúdos relacionados às diferentes formas de expressão como Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Artes, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Na **Língua Portuguesa**, especificamente, serão ampliados os conceitos já vistos no Ensino Fundamental e aprofundados os conteúdos da gramática normativa, através do conhecimento dos elementos da comunicação humana que nos garantam vários recortes interpretativos que um texto pode oferecer e nos itens relativos à redação para que a mesma se constitua em finalização deste processo reflexivo.

No estudo da **Literatura**, as estéticas literárias devem ser estudadas dentro de um determinado contexto histórico, estabelecendo pontes entre passado e presente, evidenciando as heranças que os textos trazem de outras épocas e permitindo que a Arte Literária coexista com outras formas artísticas.

O ensino de **Artes** promoverá a reflexão sobre as diferentes manifestações para o desenvolvimento da percepção artística e de potencialidades promovendo o respeito e o reconhecimento de distinções.

No Ensino Médio a **Educação Física** consolidará os hábitos e costumes da prática de exercícios físicos aprimorando as capacidades intelectuais que concorrem para a formação da personalidade através do desporto consolidando as etapas do desenvolvimento físico e mental e dos hábitos de formação moral, cívica e comunitária.



As **Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol)** terão seu aprendizado dividido em quatro habilidades básicas: falar, ouvir, ler e escrever, essenciais nos processos de comunicação oral e escrita. É necessário que de forma gradativa se desenvolvam leituras de textos de caráter técnico-científico que preparem o aluno para ingressar no Ensino Superior e para a vida profissional. Técnicas de leitura serão desenvolvidas para ajudar na compreensão do texto e a gramática será ensinada através também de textos.

A **área de Matemática e suas Tecnologias**, nesta etapa de ensino, tem as **competências específicas diretamente** relacionadas ao modo de fazer a **Educação Matemática**. As habilidades serão desenvolvidas nas seguintes categorias: a) Culturas; b) Tecnológicas; c) Interdisciplinaridade; d) Organização e registros; e) Conteúdos atitudinais.

Na **área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias** são incluídas atividades e conteúdos relacionados à apropriação de conhecimentos da Física, da Química, da Biologia e da Matemática.

Através da **Física** como ciência ligada diretamente à tecnologia, se trabalhará o poder do homem de atuar e modificar o meio ambiente e em sua relação com a Filosofia se proporcionará espaços para reflexão em relação à visão de mundo, criando cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

O ensino de **Química** consistirá basicamente em estabelecer critérios e conceitos no reconhecimento de materiais existentes na natureza, na análise da composição dos mesmos e na identificação das reações por eles sofridas. No seu desenrolar serão abordados tópicos que explicam a base dos grandes avanços tecnológicos atuais para que os alunos possam compreender fatos que ocorrem no dia-a-dia. Deverão ser intensificados os conhecimentos teóricos com os práticos.

A **Biologia** garantirá ao aluno o conhecimento do próprio corpo e de suas necessidades básicas, a compreensão das interações entre o homem e os demais seres vivos visando melhorar as condições ambientais e elevar a qualidade de vida e o reconhecimento dos diferentes grupos de seres vivos para melhor compreensão de problemas ligados à saúde, à alimentação e ao fornecimento de matéria-prima.

A **Matemática**, possibilitando a análise simbólica dos processos pelos quais o homem aprende o mundo desenvolverá a capacidade de analisar, relacionar, comparar, classificar, ordenar, sintetizar, avaliar, abstrair, generalizar e criar ao lado de hábitos de estudo, de rigor e precisão, de ordem e clareza, de uso correto da linguagem, de perseverança na obtenção das soluções para os problemas abordados e de críticas e discussões dos resultados obtidos.

Na **área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** o exercício da indução é indispensável para o desenvolvimento do significado da identidade da sociedade e da cultura configurando os conhecimentos de História, Geografia, Ens. Religioso, Filosofia, Sociologia e incluindo estudos de Antropologia, Psicologia, etc., necessários ao exercício da cidadania.

O ensino da **História** visará à formação de um cidadão crítico e consciente de seu papel dentro da sociedade, sendo para tanto necessário o conhecimento da evolução da humanidade nos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais como objetos de análise para a compreensão do processo histórico, ligando o passado ao presente através da busca das origens das injustiças sociais, dominação política, crises econômicas, etc. sempre na perspectiva da busca de soluções para transformar o presente e construir um futuro melhor.

A **Geografia**, como ciência que estuda o espaço, descreverá e explicará os fenômenos naturais (geomorfológicos, climáticos, hidrográficos, etc.) da Terra, bem como a relação existente entre eles.

O Estudo da **Cidadania** garantirá ao jovem uma visão profunda e crítica da dimensão horizontal e transcendental de sua vida que o levem a integrar-se à sociedade participando ativamente de suas transformações como cidadãos plenos, críticos e conscientes de seu papel no mundo de hoje.

O Ensino de **Filosofia** tem a intenção de provocar a reflexão filosófica, desenvolver a capacidade de pensar de forma coerente e crítica, levando a busca dos fundamentos, imprimindo nesse processo um caráter de interdisciplinaridade, por ser capaz de estabelecer um elo entre todos os saberes.

A **Sociologia**, como exercício da reflexão crítica e do discernimento em relação à vida cotidiana e ao estudo da sociedade, complementa, especialmente, os estudos de História e Geografia.

As **Tecnologias**, presentes em todas as áreas, buscarão conectar os inúmeros conhecimentos com suas aplicações tecnológicas, relacionando teoria e prática.

Walter :-



II - INFORMÁTICA

1. USO DA INFORMÁTICA

A Informática estará presente em todos os segmentos, a partir do 1º Ano Fundamental, com o objetivo de enriquecer a aprendizagem do aluno e atender as suas necessidades, ajudando-o a aprender a usar, descrever, refletir, explicar, se comunicar e dialogar num mundo interativo e independente.

O computador será usado como ferramenta intelectual, como estimulador do processo de construção do conhecimento, possibilitando certas atividades que seriam difíceis ou impossíveis de serem realizadas sem ele e que constituem oportunidades especiais para aprender.

2. EDUCAÇÃO DIGITAL E MIDIÁTICA ESCOLAR

A **Educação Digital e Midiática Escolar** é a integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem visando desenvolver competências e preparando os alunos para o mundo atual exercendo o uso ético da internet, devendo estar focados nos seguintes elementos:

- **Cidadania Digital:** Ensina ao aluno como se proteger na internet, combater *fake news*, compreender a privacidade de dados e evitar o *cyberbullying*.
- **Pensamento Computacional:** Desenvolver a capacidade de resolução de problemas de forma lógica, incluindo noções básicas de programação e robótica.
- **Metodologias Ativas:** Promover o ensino híbrido, onde a tecnologia apoia aulas mais interativas, personalizadas e com o estudante no centro do aprendizado.
- **Formação Docente:** Capacita os professores para atuarem como curadores de conteúdos digitais e utilizarem ferramentas de Inteligência Artificial de maneira pedagógica.

III – EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

A ESCOLA DOM BOSCO, conforme preconiza a nossa Carta Magna e seguindo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), oferece a educação inclusiva de forma ampla, acolhendo e garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os alunos, independentemente de sua deficiência, contando com professor para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de profissional mediador para prestar apoio aos professores regulares na execução das atividades propostas ao aluno.

A concepção de Educação Especial transpõe a ideia de somente garantir a oferta de recursos e profissionais especializados. É importante considerarmos que todos os profissionais que compõem o quadro escolar devem ser responsáveis pela inclusão de forma efetiva.

Como preconizam as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, ao empenhar-se em garantir aos alunos uma educação de qualidade, todas as atividades da escola, assim como a sua gestão, devem estar imbuídas com esse mesmo propósito.

Nesse processo, é importante ressaltar a importância da mediação em todas as atividades realizadas no ambiente escolar, das adaptações curriculares que se fizerem necessárias, das adequações do espaço físico e da superação das demais barreiras que surjam e precisem ser suplantadas.

2. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), alicerçado na Política Nacional de Educação Especial, deve ser ofertado tendo como público-alvo as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.

O AEE está previsto em sua oferta e aplicação como uma possibilidade de garantir que o educando com deficiência tenha acesso a um conjunto de apoios e recursos que minimizem as dificuldades enfrentadas com base em sua deficiência.

O AEE não pode ser considerado como uma substituição ou um reforço ao ensino regular, pois ele está fundamentado essencialmente em ações colaborativas entre o profissional de AEE, os professores de ensino regular e os demais agentes que participam desse processo, de forma que todos se tornam participantes efetivos do progresso e da aquisição de autonomia do aluno.

O AEE deve estar integrado à proposta pedagógica da escola, envolvendo a participação da família e dos profissionais de saúde que acompanhem o aluno, garantindo pleno acesso e participação a fim de atender às necessidades específicas de seu público-alvo, devendo ser articulado com as demais políticas públicas.



3. PLANOS EDUCACIONAIS INDIVIDUALIZADOS (PEI)

O PEI, quando definido como necessário, será elaborado ao longo do ano letivo, devendo apresentar as características individuais e informações gerais do aluno, contemplando os objetivos a serem alcançados. Deve ser elaborado pelos professores da sala, pelo professor de AEE, pelos mediadores e, principalmente pela família, provendo condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino, garantindo os serviços de apoio necessários e a transversalidade das ações da educação inclusiva.

Compete aos professores de cada sala, conhecer as necessidades dos seus alunos e ser o agente facilitador no processo de aprendizagem, contribuindo para a evolução de seus alunos através do planejamento juntamente com o Professor de Atendimento Educacional Especializado.

Esse planejamento deverá conter as práticas adaptadas a cada necessidade educacional que auxiliem o aluno a alcançar os mesmos objetivos proposto para o restante da turma, ainda que trilhando um caminho diferenciado.

Baseado nos objetivos de aprendizagem da BNCC, é necessário percebermos que as pessoas têm características físicas diferentes, e precisamos respeitar essas diferenças. O professor deve incentivar nos demais alunos ações de acolhimento e de respeito entre todos, elaborando atividades que incentivem essa prática entre eles.

Nossa escola ainda não possui uma Sala de Recursos específica para o AEE. Os atendimentos são realizados de forma colaborativa em sala de aula, com o professor de AEE, o professor da sala e um mediador, respeitando os princípios de igualdade e equidade, estimulando e promovendo ao aluno com deficiência a efetiva inclusão no âmbito escolar.

IV - APOIO PEDAGÓGICO

1. SERVIÇO DE APOIO PEDAGÓGICO

O Serviço de Apoio Pedagógico será supervisionado pela **Coordenação Pedagógica**. Os responsáveis disponibilizarão o uso de livros e recursos mantidos pelo Setor, que deverá ter em vista:

- a) A formação da pessoa humana, no seu sentido amplo, com vistas a torná-la capaz de ser livre, com hábitos sadios de vivência e convivência harmoniosa, e capaz de acordo com suas potencialidades, de fazer sempre as melhores opções, dentro dos valores morais de uma sociedade ética.
- b) A formação do aluno, capacitando-o a adquirir os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de cada etapa da vida escolar, respeitadas suas diferenças individuais, admitindo que seu progresso escolar se faça de forma contínua e crescente, de acordo com sua maturidade.
- c) Sendo cada aluno um ser uno, diverso do outro, poderá apresentar progresso maior em atividades com as quais seu tipo de inteligência melhor se adapte, o que não o exclui, todavia, de obter o conhecimento mínimo estabelecido, mesmo nos componentes curriculares para os quais tenha menos aptidão e que, no conjunto constituem a fundamentação básica de sua escolarização.
- d) A formação do cidadão, a partir da visão de que a educação além da aprendizagem de conhecimentos e aquisição de habilidades deve estar comprometida com a formação do aluno para o exercício da cidadania, tendo especial cuidado em prepará-lo para as mudanças que a sociedade moderna oferece a cada momento. Desde o uso dos computadores até as necessidades socioeconômicas são tratadas ao nível da maturidade de seus alunos.

V - METODOLOGIA DE ENSINO

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA

A ESCOLA DOM BOSCO baseia sua Proposta Pedagógica na difusão dos valores fundamentais à justiça social aos direitos e deveres dos cidadãos, ao respeito ao bem comum e à ordem democrática. Desta forma, busca-se uma prática educativa adequada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira e que garanta aprendizagens essenciais para a **formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos**, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem.

mfalves



2. AÇÃO PEDAGÓGICA

A ação pedagógica é um processo participativo onde está envolvida toda a comunidade escolar: Direção, Equipe Técnico-Pedagógica, Professores, funcionários, alunos, pais de alunos, familiares e amigos.

Busca-se deixar explícitas todas as necessidades, prioridades e resultados desejados, sendo fruto de uma prática de reflexão coletiva constante e do diálogo entre todos os que fazem parte desta Comunidade Educativa. É um documento que requer avaliação contínua, pois se constitui como um referencial significativo e atualizado sobre a função de nossa escola e define, de modo claro, o tratamento que pretendemos dar aos conteúdos de ensino, buscando a interação entre desenvolvimento pessoal e aprendizagem da experiência humana culturalmente organizada, socialmente produzida e historicamente acumulada.

Os conteúdos são considerados como um meio para o desenvolvimento amplo do aluno e para sua formação como cidadão. Através de projetos interdisciplinares, procuramos capacitar nosso aluno a estabelecer relações significativas entre o conhecimento adquirido, utilizando-os na transformação e construção de novas relações sociais.

Temáticas sociais garantem o tratamento dos conteúdos de modo interdisciplinar, integrando o cotidiano social com o saber escolar. Tal integração se efetiva na prática didática desde a Educação Infantil até o Ensino Médio atendendo a nossa Proposta de formação ampla do aluno.

VI - AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

1. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil a promoção é correlacionada à idade do aluno e não ao aproveitamento. Entretanto, a avaliação e a recuperação da aprendizagem, na prática, não deixam de existir. Ao fazer o acompanhamento diário do desenvolvimento do aluno, que é uma função primordial da professora, ela vai observando as dificuldades por ele apresentadas. A recuperação acontece, pois, a professora, ao identificar as dificuldades já vai, concomitantemente, retraindo-as de forma diversificada. A partir das observações e registros diários do desenvolvimento dos alunos vão sendo elaborados relatórios que, ao final de cada bimestre, serão apresentados aos responsáveis.

2. AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

- A **avaliação** do aproveitamento se faz de forma **contínua e cumulativa** através da observação constante do aluno e pela aplicação de instrumentos diversificados como testes, provas, exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas, atividades em classe e extraclasse ou outro instrumento que se fizer necessário, levando em conta todos os aspectos que revelem o progresso do aluno.
- Os aspectos qualitativos são avaliados através da **observação e análise** em relação à aquisição e vivência de hábitos, atitudes e habilidades necessários ao amadurecimento, ao convívio social e ao exercício da cidadania, tais como: **pontualidade, assiduidade, cumprimento de tarefas, etc.**
- O Ano Letivo é composto por **4 (quatro) bimestres**, ocorrendo um período específico para avaliações em cada um deles;
- Em cada componente curricular, a avaliação bimestral será aplicada em **TRÊS ETAPAS**, cujos resultados serão somados, sendo o valor obtido informado ao aluno e lançado como **Nota Bimestral** em sua Ficha Individual. A pontuação máxima de cada etapa será previamente divulgada pela Coordenação e pelos professores, sendo o resultado do somatório desses valores, obrigatoriamente igual a 10 pontos.

Etapa **A) Prova** – Através de Avaliações presenciais ou on-line, conforme definido pela Coordenação. A pontuação máxima de cada prova será informada pela Coordenação a cada bimestre;

Etapa **B) Participação** - O Conselho de Classe considera a participação e disciplina do aluno;

Etapa **C) Atividades Complementares** - Pontuação a critério do professor (Trabalhos, Seminários, Testes, Oficinas, Portfolios, etc.).

Etapa **A** + Etapa **B** + Etapa **C** = **Média Bimestral** (Máxima: 10 pontos)



- e) No 2º e no 4º Bimestres, conforme análise da Coordenação juntamente com o Corpo Docente, poderá ser adotado o **PROVÃO**, instrumento de avaliação composto por aproximadamente 100 (cem) questões de múltipla escolha, divididas entre os componentes curriculares, cuja pontuação máxima será divulgada com antecedência pela Coordenação.
- f) Ocorrendo a aplicação do **PROVÃO**, ele será considerado como uma etapa extra. A pontuação nele obtida pelo aluno será somada como bônus a todos os componentes curriculares. O valor máximo da nota bimestral é de 10 pontos, portanto, caso o somatório ultrapasse a esse limite, a pontuação excedente será desprezada, não sendo cumulativa.

Etapa **A** + Etapa **B** + Etapa **C** + **PROVÃO** = **Média Bimestral** (Máxima: 10 pontos)

- g) Estando definidos os valores de cada etapa, os professores poderão definir a pontuação para as Atividades Complementares que for utilizar na avaliação.
- h) Será critério do professor, com o uso de bom senso, definir com quantas e quais atividades irá compor a etapa das Avaliações Complementares, definindo também suas respectivas pontuações, sendo sua responsabilidade informá-las, com antecedência, aos alunos.
- i) Ao término de cada Período de Avaliação Bimestral, as Notas serão informadas aos alunos e lançadas na sua Ficha Individual.
- j) O aluno que, em uma ou mais disciplinas não alcançar a nota de corte **6,00** (seis), será incluído no **Processo de Recuperação Paralela** (ANEXO 01), devendo participar das atividades de Recuperação Paralela específicas para as disciplinas em que for classificado.
- k) As atividades de Recuperação Paralela ocorrerão, essencialmente, na sala de aula, e se encerrarão após o aluno ser submetido à Prova de Recuperação do bimestre a que ela se referir.
- l) Especificamente no 4º Bimestre, devido à exiguidade de tempo para encerramento do Ano Letivo, **o aluno poderá ser submetido à Prova de Recuperação a partir do dia seguinte à data prevista para a divulgação do resultado das provas**, não havendo prazo específico para tal.
- m) Divulgada a nota da Recuperação, ela será lançada pelo professor na Ficha Individual do aluno, onde o sistema fará a comparação e, automaticamente, escolherá a maior nota entre as duas, a qual será lançada como nota do bimestre, encerrando o Processo de Avaliação daquele bimestre.
- n) O aluno que, ao final do Ano Letivo, estando encerrado o Processo de Recuperação Paralela do 4º Bimestre, ainda assim, **não conseguir alcançar a aprovação em até, no máximo três disciplinas, poderá, como última oportunidade, participar da Prova Final**.
- o) A nota alcançada pelo aluno na **Prova Final** de uma determinada disciplina, será a ele informada e lançada em sua Ficha de Avaliação, onde o sistema irá compará-la com a MÉDIA ANUAL e, automaticamente, lançar a maior delas como MÉDIA FINAL, definindo a aprovação ou não do aluno naquela disciplina.
- p) A nota obtida pelo aluno na **Prova Final** em uma determinada Disciplina, se for superior à Média Anual da mesma, irá substituí-la, desconsiderando-se todas as demais avaliações efetuadas no correr do ano letivo em relação a essa Disciplina. Por esse motivo, a elaboração da **Prova Final** deverá ser feita versando sobre a matéria trabalhada por essa Disciplina em todo o Ano Letivo.
- q) Encerrado o Processo de Lançamento e Divulgação dos Resultados das Provas Finais (ANEXO 02), cada aluno será classificado, conforme a etapa que cumpra, em:
 - APROVADO;
 - APROVADO COM PROGRESSÃO PARCIAL, especificando as Disciplinas (no máximo três);
 - RETIDO; ou
 - ABANDONO
- r) Divulgada a classificação, serão recebidos, analisados e deferidos ou não os **Pedidos de Revisão da Avaliação**, se houver - Modelo em anexo (Anexo 03).
- s) Decorridos os respectivos prazos para solicitação e emissão de solução dos **Pedidos de Revisão da Avaliação Final**, será o Ano Letivo encerrado.

Handwritten signature/initials.



VII –PROGRESSÃO PARCIAL

1. MATRÍCULA EM REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL

A matrícula pelo regime de Progressão Parcial com, **no máximo três componentes curriculares**, é admitida apenas a partir do 7º Ano de Ensino Fundamental e nas séries do Ensino Médio.

A Progressão Parcial, também conhecida como Dependência, terá **duração anual** e se realizará através de **módulos de estudos específicos** para a série/disciplina da dependência.

O Sistema de Avaliação na dependência será composto por **quatro provas**, sendo uma a cada bimestre. Serão aprovados os alunos que alcançarem Média Final igual ou superior a 6,00 (seis). Os instrumentos usados na avaliação serão definidos a critério dos professores, que deverão elaborar, aplicar, corrigir e mensurar, contando com a assessoria da Coordenação Pedagógica. O resultado será divulgado ao aluno e, depois de devidamente registradas na Ficha Individual do aluno, o processo será encerrado.

O atendimento ao aluno será feito pelo professor de forma semanal, de preferência nos mesmos dias e turnos em que a disciplina seja por ele ministrada na atual turma em que o aluno está matriculado. Será disponibilizado para o aluno, conforme a disciplina, a seguinte carga horária:

- Disciplinas com até 3 horas/aula por semana: 1 hora/aula de atendimento semanal do professor;
- Disciplinas com mais de 3 horas/aula: 2 por horas/aula de atendimento semanal do professor.

A Carga Horária a ser considerada para registro ao final do Ano Letivo será a mesma constante na Matriz Curricular, considerando que a disciplina está sendo retrabalhada e a carga horária mínima exigida já foi cumprida no ano letivo anterior.

Encerrado o ano letivo se o aluno não alcançar aprovação na dependência, poderá ser matriculado na série para a qual foi aprovado e repetir a dependência, refazendo esses estudos. Deve, contudo, ser observado que a quantidade máxima é de **3 (três) dependências simultâneas**, entre as quais, inclui-se aquela dependência na qual o aluno não foi aprovado. Assim, o aluno não poderá cumprir mais de 3 (três) dependências, independente da série a qual elas se refiram.

VIII - CONSELHOS DE CLASSE

1. CONVOCAÇÃO

O Conselho de Classe reúne-se normalmente **quatro vezes por ano**, ou sempre que convocado, para analisar e emitir parecer sobre a avaliação Bimestral. Os professores devem assumir o compromisso de comparecer de forma assídua e participativa às reuniões do Conselho de Classe, que estarão previamente definidas no Calendário Escolar, salvo as emergenciais.

2. CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Classe pode ser convocado para **Reuniões Extraordinárias** para apurar e decidir sobre falta disciplinar grave imputada a aluno, professor ou funcionário, ou outro motivo relevante. Nessas situações todos os envolvidos serão ouvidos, inclusive os Responsáveis pelo aluno, garantindo a todos o direito de defesa. Após análise, o Conselho de Classe emitirá sua decisão, da qual não caberá recurso.

IX - COMUNIDADE ESCOLAR

1. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

A Associação de Pais e Mestres é um órgão mantido pela escola como mecanismo de integração comunitária, regido por Regulamento próprio aprovado pela Direção da escola, podendo designar até três representantes para manter contatos com a Direção.

Seu objetivo principal é visa à melhoria do processo educacional. Os pais ou responsáveis pelos alunos tomarão conhecimento da Proposta Pedagógica da escola em reuniões promovidas em espaço reservado pelo Estabelecimento de Ensino.

A fim de manter os pais sempre bem informados do andamento dos trabalhos escolares e de oferecer oportunidade de manifestar suas satisfações, preocupações, ponderações e sugestões, a Escola oferece espaço físico e infraestrutura para reuniões abertas periódica onde se poderá tratar dos assuntos gerais de interesse dos alunos e dos seus responsáveis. Para que ocorra a reunião, a Associação deverá informar à Coordenação definindo a data para que os recursos sejam providenciados.



2. GRÊMIO ESCOLAR

O Grêmio da Escola Dom Bosco é composto por todos os alunos regularmente matriculados no Estabelecimento e tem por finalidade a preparação para a cidadania participativa, mediante atividades apolíticas de caráter cultural social e esportivo.

O Grêmio é regido por instrumento próprio, aprovado pela Direção do estabelecimento, tendo à sua frente uma diretoria composta por alunos do estabelecimento, escolhida pelos alunos em eleições livres coordenadas pelo estabelecimento de ensino. O Grêmio é coordenado por um professor voluntário empossado pela Direção da escola.

A Diretoria do Grêmio Escolar é composta por:

- a) Presidente;
- b) Secretário;
- c) Tesoureiro;
- d) Orador.

São objetivos do Grêmio:

- a) Fortalecer o civismo junto aos alunos, através de solenidades realizadas no estabelecimento; Defender o princípio democrático, através da preservação do espírito religioso, da dignidade da pessoa humana e do amor à liberdade com responsabilidade, sob a inspiração de Deus;
- b) Enfatizar e despertar o interesse pelos valores éticos, morais e sociais, de nossa sociedade;
- c) Promover o culto à Pátria, representada pelos seus símbolos, tradições, instituições e grandes vultos de sua História;
- d) Incentivar a compreensão dos direitos e deveres dos brasileiros e o conhecimento da organização sócio-político-econômica do país;
- e) Enfatizar o culto da obediência à Lei, da fidelidade ao trabalho e da integração na comunidade;
- f) Promover campanhas culturais e de caráter cívico, junto aos alunos e membros da comunidade;
- g) Promover atividades desportivas, Olimpíadas e outras competições interescolas;
- h) Atuar no estabelecimento, propiciando condições aos membros da comunidade de participarem de suas reuniões.

3. O CONSELHO DE REPRESENTANTES DE ALUNOS

O Corpo Discente mantém um Conselho de Representantes de Turma, assistido pela Direção, pela Coordenação Pedagógica ou por pessoa por eles designada.

Cada turma elege para o Conselho três representantes, que podem ser reeleitos, sendo seus mandatos correspondentes a um ano letivo. Estes representantes são os porta-vozes das respectivas turmas. Procura-se desenvolver o espírito de liderança positiva devendo os representantes influírem de maneira funcional, não dominadora, sobre as turmas que representam.

O Conselho de Representantes de Turma destina-se a opinar, junto à Direção, sobre as atividades desenvolvidas sob o patrocínio da Escola e apresentar sugestões; e reúne-se uma vez por mês ou a qualquer momento, se convocado pela Direção.

Toda proposta, sugestão ou crítica apresentada pelo Conselho deve ter sido discutida e aprovada pelos alunos, não podendo ser simples vontade do representante.

As atividades dos alunos ligados ao Conselho de Representantes devem ser consideradas complemento dos seus trabalhos escolares, de forma a servirem de incentivo ao gosto pelo estudo, espírito de iniciativa e capacidade de autogoverno, não sendo lícita a dispensa dos deveres normais de frequência às aulas a pretexto de obrigações patrocinadas pelo Conselho.

Fica expressamente vedada a sobreposição de fins estranhos aos objetivos escolares a que, declaradamente, se propõe tal Conselho.

Infância



X - PLANOS DE CURSO DO ENSINO MÉDIO

Os Planos de Curso do Ensino Médio levarão sempre em consideração:

- a) A Estética da Sensibilidade - usando metodologia que evite a repetição, estimule a criatividade: o mundo do fazer, do lazer, da liberdade com responsabilidade;
- b) A Política da Igualdade - tendo como ponto de partida o reconhecimento dos direitos humanos (Direitos e Deveres da Cidadania);
- c) A Ética da Sensibilidade - superando a dicotomia entre o mundo da moral e o mundo da matéria; entre o público e o privado: praticando um humanismo contemporâneo, orientador de atos, da vida profissional, social, civil e pessoal.

XI - ADAPTAÇÕES

Não há exigência legal que defina o número máximo de adaptações. Elas serão avaliadas caso a caso, em relação à situação do aluno matriculado por transferência. Sempre que o currículo estudado na escola de origem, não se coadune com o desta escola, são feitas as adaptações necessárias através de procedimentos semelhantes aos de Recuperação Paralela.

Nos casos de alunos provenientes do estrangeiro o Colégio leva sempre em conta a equivalência de estudos. Quem diz equivalente, não diz igual. Assim sendo, quatro anos de estudos de Francês são equivalentes a quatro anos de estudo de Inglês. Nesse caso não será necessária qualquer adaptação.

XII - AVALIAÇÃO

A ESCOLA DOM BOSCO, atendendo ao que dispõe o art. 24 da lei 9394/96, pode admitir vários critérios de avaliação para:

- a) Línguas Estrangeiras: Reunindo alunos de idêntico adiantamento, independentemente de série que estejam cursando;
- b) Artes: atendendo às diferenças individuais e as aptidões de cada aluno poderão ser oferecidas várias modalidades artísticas, que não são reprobatórias;
 - Música;
 - Artes Plásticas;
 - Teatro, etc.
- c) Educação Física: Deve ser ajustada às faixas etárias e às condições da população escolar.

O fato de uma disciplina ser obrigatória não significa que necessariamente deva ser avaliada por parâmetros usados por outras disciplinas. Assim sendo, a avaliação das disciplinas indicadas acima nada tem a ver com a avaliação de outras como História, Geografia, Português, etc.

XIII - DA RECUPERAÇÃO PARALELA

A Recuperação Paralela é realizada essencialmente em sala de aula, de forma contínua e no horário normal das aulas; Após cada avaliação realizada, os professores retomarão os conteúdos não assimilados pelos alunos e trabalharão os mesmos em sala de aula priorizando a técnica do estudo dirigido e o sistema de monitoria; A Média Final será a média aritmética das avaliações dos 4 (quatro) bimestres; A falta à prova em 2ª chamada implicará em nota zero para o aluno; A Prova Final de Recuperação, quando necessária, será elaborada pelo professor com os conteúdos e atividades trabalhados no período de Recuperação.

XIV – INTERCÂMBIO

O Intercâmbio é considerado pela ESCOLA DOM BOSCO como uma experiência enriquecedora para os alunos. Por esse motivo, a escola admite a possibilidade da matrícula por **Reclassificação** de aluno veterano intercambista para a série seguinte à qual estava cursando.

A documentação dos estudos feitos no exterior deverá ter validação oficial pelo Consulado Brasileiro no país de origem do intercâmbio e deve ser apresentada com tradução juramentada.

**XV – ESTRUTURA FÍSICA****1. LOCALIZAÇÃO**

A ESCOLA DOM BOSCO está localizada em prédio próprio, construído com a finalidade de funcionar inicialmente apenas com a Educação Infantil e os Primeiros Anos do Ensino Fundamental. A qualidade e o reconhecimento do nosso trabalho provocaram o crescimento do número de alunos. Devido a esse fator, a escola precisou ampliar o número de salas de aula e, ao mesmo tempo, iniciou a oferta das turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A confiança e os elogios de nossa clientela nos tornaram mais audazes e, desde 2016, começamos a trabalhar também com o Ensino Médio. Desde 2025 contamos com mais 4 amplas salas de aula, construídas com o objetivo de acomodar, com maior nível de conforto, as turmas de Ensino Médio e do Ensino Fundamental. Contamos, hoje, com 18 salas de aula, todas muito bem arejadas e iluminadas.

2. MOBILIÁRIO

Contamos com mobiliário moderno que atende perfeitamente às necessidades de todas as faixas etárias que trabalhamos.

3. CLIMATIZAÇÃO

A escola está totalmente climatizada com diversos aparelhos de ar condicionado nela instalados. Esses aparelhos são limpos e revisados semanalmente, de forma terceirizada, por empresa prestadora de serviço especializada nesse setor, assim, ainda que ocorra alguma pane, ela logo é sanada.

4. SALAS ESPECÍFICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil conta com duas salas exclusivas e específicas para essa etapa da educação. O interior dessas salas possui banheiros infantis e são mobiliadas de forma própria para o Jardim de Infância, o que as inviabiliza para o uso com outras séries.

5. SALAS DA ADMINISTRAÇÃO E DEMAIS SETORES

O prédio conta com salas próprias para a Direção, Coordenação, Mecanografia, Secretaria, Almoxarifado, Cantina, Sala de Professores, Biblioteca, Brinquedoteca e Sala de Manutenção.

6. BRINQUEDOTECA

A área da Brinquedoteca, onde fica também o parquinho, foi totalmente reformada e reequipada para uso em 2024, quando já fez enorme sucesso. Construída de forma versátil, ela pode também ser usada em Palestras de Autores de Livros Paradidáticos com os quais trabalhamos, para Palestras Pedagógicas ministradas aos professores e para Palestras e Reuniões com os pais de alunos.

7. QUADRA DE ESPORTES

Quadra de Esportes coberta, instalada no 2º andar do prédio.

8. ESTACIONAMENTO

Localizado na área anexa ao prédio de uso exclusivo da escola.

9. SISTEMA DE CAMERAS

A fachada da escola, o hall de entrada, as salas de aula, e todos demais ambientes internos, a exceção dos banheiros, respeitando o direito de intimidade e privacidade, são cobertos por sistema de câmeras com imagens gravadas para fins de segurança.

10. ENERGIA SOLAR

Em 2019 adquirimos 120 placas de captação de energia solar estando a maior parte instalada sobre a cobertura da Quadra de Esporte e outra parte sobre a sala de aula do terceiro andar do prédio frontal da escola. Foi um investimento ousado e caro que gera praticamente toda a energia elétrica usada pela escola de forma limpa, sem poluição, colaborando com o bem da nossa natureza.

XVI - CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar contém as especificações de todas as atividades previstas a serem desenvolvidas durante o ano letivo para a consecução da Proposta Pedagógica. É um documento distribuído a todos os integrantes de nossa Comunidade Educativa, estando também uma cópia disponível para consulta na Secretaria da Escola.



XVII – TURNOS LETIVOS

No Ano Letivo de **2026**, as turmas serão distribuídas, inicialmente, nos seguintes turnos:

- a) **TURNO MATUTINO:** EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL I (1º ao 5º Ano), ENSINO FUNDAMENTAL II (6º ao 9º Ano) e ENSINO MÉDIO; e
- b) **TURNO VESPERTINO:** EDUCAÇÃO INFANTIL e ENSINO FUNDAMENTAL (1º ao 5º Ano).

XVIII - ANEXOS

Estão anexos a esta Proposta Pedagógica os seguintes Modelos de documentos:

- (ANEXO 01) - Comunicado de Recuperação paralela;
- (ANEXO 02) - Comunicado de Resultado Final
- (ANEXO 03) - Requerimento de Revisão da Avaliação

Participaram da elaboração deste Projeto os professores a seguir listados por ordem alfabética, todos pertencentes ao Corpo Docente da Escola Dom Bosco:

- AGATA CRISTIAN DOS SANTOS MOREIRA – Fundamental 1
- ANDERSON CARLOS DA COSTA FERREIRA - Português e Redação
- AUGUSTO CAVALCANTI BRITO - Artes
- CINTIA TELES SIQUEIRA - Química
- CRISLAINE ALDRIGUES BERTULANI XAVIER MONSORES – Fundamental 1
- CRISTIANE PRISCILA DA SILVA FELIX – Educação Infantil
- HELEN CRISTINA ZERBINAT COELHO NAVES – Português e Literatura
- JADERSON DE SOUZA DIAS – Educação Física
- JANAÍNA FELÍCIO CARNEIRO - Português
- JESSICA DOS SANTOS GOMES - Inglês – Fundamental 1
- LAIS FERNANDA ALVES DA SILVA – Fundamental 1
- LISANDRA SALLES DE OLIVEIRA CHAGAS – Fundamental 1
- LUIZA SCARLET OLIVEIRA DA CRUZ BERNARDO – Português e Espanhol
- MALOM BRAGA DE OLIVEIRA CASCALDI - Física
- MILENA SARA GUIMARAES DA SILVA – Fundamental 1
- NATHALIA CAMPOS CERQUEIRA – Fundamental 1
- PAULO CÉSAR LIMONGI DE LIMA FILHO - Inglês
- PAULO SOUZA CASTRO - História
- PRISCILA ANDRADE BATISTA DOS SANTOS – Fundamental 1
- RUAN DE SOUZA PINHEIRO DE LIMA - Geografia
- SARA TORRES RIBEIRO SILVA – Fundamental 1
- SIMONE LEAL DE BRITO - História
- STEPHANIE MACIEL DOS SANTOS – Fundamental 1
- TAMARA REGINA CONSTANTINO DOS SANTOS – Fundamental 1
- TATIANA FARIA MARTINS - Matemática
- TATIANE OLIVEIRA GONCALVES BORGES - Biologia
- THAYANE GORNE FERREIRA – Fundamental 1
- WALLACE DA SILVA RODRIGUES - Geografia

mfelha :-



Além dos professores, participaram também:

- ROBERTA DO CARMO MALVAR – Coordenadora do Fundamental 2 e Médio
- JÉSSICA AMANDA DE MELO MENDONÇA – Coordenadora do Fundamental 1
- PAULA DO CARMO MALVAR DE SOUZA – Coordenadora Pedagógica
- PAULO NORBERTO DO CAMO MALVAR – Secretário Escolar
- FÁTIMA DO ROZÁRIO COSTA MALVAR – Diretora

Concluída a elaboração deste trabalho, agradecemos aos nossos professores, que fortemente se empenharam, pelo compromisso e dedicação prestados para o êxito desta obra, que segue para execução.

Nova Iguaçu, 27 de fevereiro de 2026

Paula do Carmo Malvar de Souza – Coordenadora Pedagógica

Paulo Norberto do Carmo Malvar – Secretário

Fátima do Rozário Costa Malvar - Diretora



(ANEXO 01)

COMUNICADO DE RECUPERAÇÃO PARALELA

Comunicamos que o(a) aluno(a)

NÃO OBTEVE rendimento satisfatório no bimestre/20....., na(s) disciplina(s) marcada(s) abaixo:

- | | | |
|--|--|--|
| ☐ Português | ☐ Matemática | ☐ História |
| ☐ Literatura | ☐ Matemática 1 | ☐ Geografia |
| ☐ Inglês | ☐ Matemática 2 | ☐ Cidadania |
| ☐ Espanhol | ☐ Biologia | ☐ Sociologia |
| ☐ Ciências | ☐ Física | ☐ Filosofia |
| ☐ Artes | ☐ Química | ☐ Educação Física |
| ☐ Itinerário de _____ | ☐ Itinerário de _____ | ☐ Itinerário de _____ |

O Responsável pelo aluno fica ciente, que o mesmo está classificado no Processo de Recuperação Paralela devendo ser submetido a uma nova avaliação, conforme período previsto no Calendário Escolar.

- Os conteúdos a serem revistos são os mesmos trabalhados na disciplina durante o bimestre;
- Caso o aluno não compareça para a prova receberá a nota 0,00 (zero);
- A duas notas constarão no Boletim, prevalecendo a maior como Nota do Bimestre na disciplina.

. Nova Iguaçu,de.....de 20.....

Coordenação

Ciência do Responsável: _____

mfalva :-



(ANEXO 02)

COMUNICADO DE RESULTADO FINAL

Comunicamos que o(a) aluno(a),

ao Final do Ano Letivo _____, obteve o seguinte RESULTADO FINAL:

() APROVADO

() REPROVADO

() APROVADO com Progressão Parcial (dependência) nas disciplinas marcadas abaixo

() REPROVADO com Progressão Parcial (dependência) nas disciplinas marcadas abaixo:

() Português

() Matemática

() História

() Literatura

() Matemática 1

() Geografia

() Inglês

() Matemática 2

() Cidadania

() Espanhol

() Biologia

() Sociologia

() Ciências

() Física

() Filosofia

() Artes

() Química

() Educação Física

() Itinerário de _____

() Itinerário de _____

() Itinerário de _____

. Nova Iguaçu,de.....de 20.....

Coordenação

Ciência do Responsável: _____

mfalva :-



(ANEXO 03)

REQUERIMENTO DE REVISÃO DE AVALIAÇÃO

Aluno(a):

Responsável:

Carteira de Identidade nº.:

CPF nº.

Ciente de que as Avaliações Bimestrais, as Avaliações de Recuperação Paralela, assim como Provões Semestrais, são elaborados com base em toda a matéria aplicada no período letivo a que se refere, e ciente, também, de que a Avaliação Final é elaborada com base em toda a matéria aplicada durante o Ano Letivo, solicito, com fundamento no Artigo 108 do Regimento Escolar deste estabelecimento de ensino, seja efetuada revisão na correção da avaliação abaixo marcada, aguardando solução no prazo de dez dias úteis.

“Art. 108 - O aluno, se maior de idade, ou seu responsável legal, poderá protocolar, na Secretaria da escola, pedido de **Revisão das Avaliações Bimestrais**, ou ainda, interpor **Recurso Contra o Resultado Final**, quando dele discordar.”

- | | | |
|---------------------------------|---|---|
| ☐ 1º BIM | ☐ Recuperação 1º BIM | ☐ Prova Final |
| ☐ 2º BIM | ☐ Recuperação 2º BIM | ☐ Provão 1º Semestre |
| ☐ 3º BIM | ☐ Recuperação 3º BIM | ☐ Provão 2º Semestre |
| ☐ 4º BIM | ☐ Recuperação 4º BIM | |

Nova Iguaçu, de de 20

.....
Requerente

SOLUÇÃO DO REQUERIMENTO

Concluída a análise sobre o requerido, o Conselho de Classe deliberou pelo:

- ☐ INDEFERIMENTO, por decurso de prazo.
- ☐ DEFERIMENTO, sendo mantida a nota.
- ☐ DEFERIMENTO, sendo alterada a nota para:
- ☐

Nova Iguaçu, de de 20

.....
Conselho de Classe

Ciência do Requerente: _____

ufalva :-